

Santa Catarina encerra o mês de maio com 7.416 empregos gerados. Considerando os cinco primeiros meses de 2022, o estado já acumula 74.674 novos postos de trabalho.

No mês de maio/2022 o estado gerou 7.416 empregos, destes, 7.076 foram por MPE (Micro e Pequenas Empresas) e 340 pelos demais portes empresariais.

Em maio, 95,4% dos empregos em Santa Catarina foram gerados pelos pequenos negócios.

Quando considerado o acumulado dos cinco primeiros meses do ano, foram criados em todos os portes 74.674 empregos.

Tabela 1 - Participação das MPEs na geração dos empregos em maio de 2022

PORTE	SALDO MAIO/22
MPE	7.076
Demais	340

Levando em consideração todos os portes empresariais o destaque ficou com o setor de Serviços com 4.448 novos empregos, liderando o saldo no estado. O Comércio vem em seguida com 1.684, a Indústria com 1.402, a Construção civil com 1.187 e Agropecuária com um saldo negativo de -1.305.

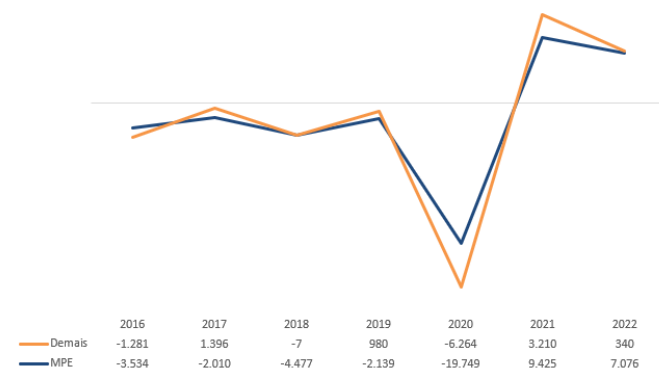
Já nas MPE, o setor de Serviços se destacou, com 3.210 empregos gerados, seguido da Construção Civil (1.601), Comércio (1.329) e Indústria (1.111). O setor da Agropecuária foi o único nas MPE que encerrou o mês com saldo negativo, contabilizando uma redução de -175 empregos.

Tabela 2 - Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico – abril e maio de 2022

Saldo Mensal de Empregos dos Setores - 2022

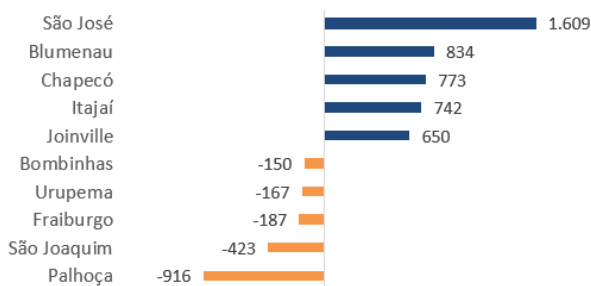
Porte	MPE		Demais	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Agropecuária	-160	-175	1.064	-1.130
Comércio	1.866	1.329	-724	355
Construção civil	1.721	1.601	169	-414
Indústria	198	1.111	-1.055	291
Serviços	3.610	3.210	2.899	1.238
Total	7.235	7.076	225	340

Gráfico 1 - Evolutivo Saldo de Empregos nas MPE e Demais portes.



Em maio de 2020, as MPE apresentaram redução de -19.749 empregos. Já em 2021 esse saldo ficou positivo em 9.425 e em 2022 houve uma ligeira redução em relação ao mês de maio do ano anterior, com 7.076 novos postos de trabalho.

Gráfico 2 – Ranking dos municípios que mais geraram empregos e dos que mais perderam postos de trabalho nas MPEs em maio de 2022



Nas MPE, as atividades econômicas que mais geraram empregos em maio foram: Construção de edifícios (646), Transporte rodoviário de carga (349), Comércio Varejista não-especializado (348), Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas (254).

Já as atividades que mais desligaram trabalhadores nas MPE em maio foram: Produção de lavouras permanentes (-118), Processamento industrial do fumo (-87), Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-82), Hotéis e similares (-59) e Fabricação de móveis (-53).